

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DO CAVALO CURRALEIRO: RESULTADOS PARCIAIS

Maria Victoria Ferreira RIBEIRO*¹, Danilo Conrado SILVA², Sarah Amado RIBEIRO², Sabrina Sara MOREIRA¹, Samara Socorro PEREIRA¹, José Perim NETO¹, Maria Clorinda Soares FIORAVENTI², Alex Silva da CRUZ¹

*autor para correspondência: mariavictoriafribeiro@gmail.com

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

² Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Abstract: *The Curraleiro horse is characterized as a group of Brazilian equine remnants of the ancient “Comum” breed that existed in the mid-twentieth century. We aimed to characterize five linear measures and four zootechnical indexes of this group of horses. The results demonstrated that the Curraleiro is a small but heavy animal, and have an intermediate ability between force and speed. These horses can endure 102kg in trot and 168kg in quick walk, and are animals intended for work with traction. Further research aiming to characterize Curraleiro horse morphometry should be carried out to complement information that may support the proposal of conservation projects of this potential equine genetic resource.*

Palavras-chave: morfometria, raça local, recursos genéticos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Apesar da grande variedade fenotípica existente entre os grupos equinos brasileiros na metade do século XX, apenas as raças Crioula, Mangarlarla, Campolina e Comum eram reconhecidas, sendo a última constituída por animais que não eram enquadrados dentre as demais, como o Nordestino, Mimoseano, Bahia, Curraleiro mato-grossense, Curraleiro goiano e Guarapuavano (HERMSDORFF, 1956).

Fazendo um paralelo entre os grupos equinos que pertenciam a raça Comum e as raças equinas brasileiras existentes atualmente, nota-se que o cavalo Nordestino se tornou uma raça reconhecida, bem como os cavalos Mimoseano, Bahia e Curraleiro mato-grossense parecem ter constituído a raça de cavalo Pantaneiro, e o Guarapuavano ter certa relação com a atual raça equina Campeira. Contudo, apesar de evidências na literatura da existência de um equino local adaptado as condições ambientais e produtivas do estado de Goiás, apenas em 2014 foram publicadas as primeiras pesquisas que objetivaram caracterizar remanescentes desse grupo (SILVA, 2014). Nenhum estudo morfométrico foi realizado objetivando caracterizar o cavalo Curraleiro existente no estado de Goiás.

Com o objetivo de classificar adequadamente raças ou grupos equinos realiza-se a morfometria, caracterizada por avaliações de medidas lineares e angulares dos animais, as quais podem predizer o seu desempenho e, conseqüentemente, seu valor econômico (REZENDE et al., 2014).

O objetivo do presente estudo foi realizar a caracterização de cinco medidas lineares e quatro índices zootécnicos do Cavalo Curraleiro, visando a aplicação em programas de conservação desse possível grupo genético equino.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Material e Métodos

Mediante visitas aos municípios de Cavalcante, Nova Roma, Iaciara e Silvânia, localizados no estado de Goiás, foram realizadas entrevistas com criadores de equinos locais com o objetivo de se identificar e caracterizar cavalos denominados Curraleiros (Silva, 2014). A partir desse trabalho de identificação, com o auxílio de um hipômetro, foram realizadas as medidas morfométricas em 40 cavalos Curraleiros. Para o presente trabalho foram analisadas as medidas lineares altura de cernelha, altura de garupa, comprimento do corpo, perímetro torácico e perímetro da canela. Conforme estudo realizado por McManus et al. (2005), as cinco medidas lineares foram aplicadas nos cálculos de quatro índices zootécnicos: índice dáctilo-torácico, índice corporal, índice de carga 1 e índice de carga 2. Posteriormente, obteve-se a média, o desvio padrão, o mínimo, o máximo e as covariâncias das medidas lineares e dos índices zootécnicos do cavalo Curraleiro.

Resultados e Discussão

TABELA 1 - Média, desvio padrão, mínimo e máximo obtidos de medidas lineares e índices zootécnicos mensurados em 40 cavalos Curraleiros no estado de Goiás.

	Característica	Média	DP	Mínimo	Máximo
Altura (m)	Idade de Registro	6,6	4,56	0,41	15
	Cernelha (AC)	1,33	0,12	1,12	1,85
	Garupa (AG)	1,32	0,07	1,13	1,45
Comprimento (m)	Corpo (CCORP)	1,33	0,08	1,14	1,49
Perímetro (m)	Torácico (PT)	1,56	0,11	1,37	1,99
	Canela (PC)	0,18	0,05	0,15	0,47
Índices	Índice dáctilo-torácico (IDT)	0,12	0,04	0,09	0,31
	Índice corporal (IC)	0,86	0,06	0,62	0,93
	Índice de carga 1 (ICG1)	102,44	15,20	82,11	169,29
	Índice de carga 2 (ICG2)	168,52	39,14	139,30	287,18

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os animais amostrados apresentaram média de altura de cernelha de 1,33m. Portanto, apresentando altura de cernelha inferior a 1,50m, o cavalo Curraleiro pode ser considerado um animal de pequeno porte, assim como as raças sul-americanas descritas por McManus, et al. (2005). A média de altura da garupa encontrada (1,32m) foi ligeiramente inferior a média de altura da cernelha, mostrando que são animais destinados aos trabalhos que envolvem tração.

Ao considerar a descrição morfológica de Cabral et al. (2004) para cavalos Mangalarga Marchador, pode-se concluir que o cavalo Curraleiro pertence ao grupo de animais pesados ao apresentar índice dáctilo-torácico médio de 0,12, sendo o IDT responsável pela classificação de animais em hipermétricos (cavalos pesados), eumétricos (cavalos médios), e hipométricos (cavalos leves).

O índice corporal (IC) é calculado a partir da relação entre o comprimento do corpo e o perímetro torácico. O IC médio encontrado para o Curraleiro igual a 0,86 classifica este grupo equino como mediolíneo. O animal mediolíneo, ou seja, com proporções médias, possui aptidão intermediária entre força e velocidade, uma vez que animais longilíneos ($IC > 0,9$) são adequados para velocidade e animais brevilíneos ($IC \leq 0,85$) são adequados para força (McManus et al., 2005). Por fim, os índices de carga 1 e 2 obtidos demonstram que o cavalo Curraleiro é capaz de suportar peso médio de 102kg em trote ou galope, e 168kg em uma caminhada rápida.

Conclusão

O cavalo Curraleiro encontrado no estado de Goiás pode ser classificado como de pequeno porte, com altura da garupa levemente inferior a altura da cernelha. Este cavalo é pesado e com aptidão intermediária entre força e velocidade, sendo destinado a trabalhos de tração, podendo ser capaz de

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

suportar quantidade considerável de peso. Novas pesquisas que objetivem caracterizar a morfometria do cavalo Curraleiro deverão ser realizadas para a complementação de informações que possam subsidiar a proposição de projetos de conservação desse potencial recurso genético equino.

Referências

CABRAL, G.C.; ALMEIDA, F.Q.; QUIRINO, C.R.; AZEVEDO, P.C.N.; PINTO, L.F.B.; SANTOS, E.M. **Avaliação Morfométrica De Equinos Da Raça Mangalarga Marchador: Índices De Conformação E Proporções Corporais.** Revista Brasileira de Zootecnia, v.33, n.6, p.1798-1805, 2004.

HERMSDORFF, G.E. **Zootecnia Especial: Tomo 1 – Equideos.** Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Rio de Janeiro: Universidade Rural, p.626, 1956.

MCMANUS, C.; FALCÃO, R.A.; SPRITZE, A.; COSTA, D.; LOUVANDINI, H.; DIAS, L.T.; TEIXEIRA, R.A.; REZENDE, M.J.M.; GARCIA, J.A.S. **Caracterização Morfológica De Equinos Da Raça Campeiro.** Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.5, p.1553-1562, 2005.

REZENDE, M.P.G.; SOUZA, J.C.; MOTA, M.F.; JARDIM, R.J.D.; RAMIRES, G.G.; SOUZA, C.F. **Morfometria Corporal De Equinos Utilizados Em Trabalho, Esporte E Lazer Em Três Municípios Do Mato Grosso Do Sul.** Veterinária e Zootecnia, v. 21, n.4, p. 569-583, dez., 2014.

SILVA, D.C. **Análise de conteúdo do discurso de criadores do cavalo curraleiro no estado de Goiás.** Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

